

MELOIDOGINOSE DO MAMOEIRO (*)

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Referências a nematódeos parasitando o mamoeiro (*Carica papaya* L.), ao que parece, não existem na literatura agronômica nacional. Na literatura estrangeira, essa planta é referida em vários trabalhos nematológicos, a começar pela clássica publicação de BESSEY (1911) sobre "Root-knot and its control" (STEINER, 1943; SHER, 1954; GOODEY, 1956). O assunto adquiriu maior interesse depois de LANGE (1959) ter demonstrado, em Hawaii, que o emprêgo de fumigantes de solo pode aumentar a produção de frutas de até 154%, tendo o nematódeo parasito envolvido sido identificado como *Rotylenchulus reniformis* Linford & Oliveira, 1940 (LINFORD & YAP, 1940).

Por isso tudo, pareceu-nos digno de registro o resultado do exame de um mamoeiro coletado em Piracicaba pelo Dr. MOACYR O. C. DO BRASIL SOBRINHO. O estudo do seu sistema radicular revelou pesada infestação pelo nematódeo javanês, ou seja: *Meloidogyne javanica* (Treub, 1885) Chitt-

(*) O termo "meloidoginose" foi introduzido pelos nematólogos belgas A. GILLARD e J. VAN DEN BRANDE (1955), para designar a moléstia de plantas causada por nematódeos do gênero *Meloidogyne* Goeldi, 1887, da família Heteroderidae.

Este trabalho foi referido durante a XII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Piracicaba, de 3 a 10 de julho de 1960.

wood, 1949, que passa a figurar, entre nós, como um importante parasito de *Carica papaya*.

Em consequência do ataque, o sistema radicular se apresenta reduzido e grandemente deformado, exibindo galhas de forma e diâmetros variados. O parasitismo mais interessante, contudo, é notado nas raízes mais finas. Aqui, as fêmeas do nematódeo, durante a sua evolução, abrem orifícios no córtex e através dêles emergem pela sua porção posterior, podendo projetar para o exterior cerca da metade do seu corpo. Recobrindo a parte exposta, aparecem as ootecas, de coloração pardacentas ou amarelada, repletas de ovos. A remoção dessas massas põe à descoberto a fêmea madura, que se acha com o pescoço embutido nos tecidos. As raízes finas de mamoeiros atacados de "meloidoginose", quando lavadas, deixam ver numerosas pintas pardacentas, cada uma correspondendo a uma ooteca e, portanto, a uma fêmea madura do parasito. Áreas de tecidos necrosados, decorrentes de invasão por agentes secundários, aparecem em vários pontos. Na parte aérea da planta observa-se desenvolvimento muito aquém do normal, com produção mínima de frutos.

Parasitismo muito semelhante ao que agora relatamos já foi assinalado em aboboreira (LORDELLA, 1956), tendo o nematódeo sido igualmente determinado como *M. javanica*. Aliás, o pescoço usualmente longo das fêmeas dessa espécie facilita tal sorte de localização nas raízes mais finas dos vegetais hospedeiros.

SUMMARY

Roots of a declining papaya plant collected at Piracicaba, State of S. Paulo, Brazil, were found to be heavily attacked by the javanese root-knot nematode (*Meloidogyne javanica*). Galls, necrotic areas and crackings were found on the roots.

Papaya belongs to that group of plants in which the root-knot nematodes break through the root surface, so that a number of mature females show the anterior elongated portion of the body inserted into the root while the posterior portion protrudes from the surface, with yellowish or brownish egg masses attached to them.

M. javanica is to be regarded as a serious parasite of papaya in this country.

LITERATURA CITADA

- BESSEY, E. A., 1911 — Root-knot and its control. *U. S. Bur. Plant Ind.*, *Bull. N.* 217, 89 pp.
- GILLARD, A. & J. VAN DEN BRANDE, 1955 — Quelques problèmes concernant les nématodes des racines (*Meloidogyne* spp.) en Belgique, particulièrement la désinfection des tubercules de *Begonia multiflora* par traitement à l'eau chaude. *Parasitica* 11 (3): 74-80.
- GOODEY, T., 1956 — *The nematode parasites of plants catalogued under their hosts*, Commonw. Agric. Bureaux ed., England, 140 pp. (ed. rev. por J. B. Goodey & M. T. Franklin).
- LANGE, H. A., 1959 — Reaccion del papaya a la fumigacion de suelos. *Agroquimia Dow* 3 (2): 1-3.
- LINFORD, M. B. & F. YAP, 1940 — Some host plants of the reniform nematode in Hawaii. *Proc. Helminth. Soc. Wash.* 7 (1): 42-44.
- LORDELLO, L. G. E., 1956 — Parasitismo de *Meloidogyne javanica* em raízes de aboboreira. *Rev. Agric.* 31 (2): 135-138.
- SHER, S. A., 1954 — Observations on plant parasitic nematodes in Hawaii. *Plant Dis. Rept.* 38 (9): 687-689.
- STEINER, G., 1943 — New nematodes associated with a disease of the papaya in Chile. *Bol. Depto. San. Veg. Santiago* 3 (2): 95-116.

BRASIL-OESTE

Revista mensal — Seções especializadas de

- AGRICULTURA
- PECUÁRIA
- AVICULTURA
- ECONOMIA
- ATUALIDADES

Em todas as edições documentários sobre os
Estados de Goiás, Mato Grosso e a Amazônia

ASSINATURA ANUAL CR\$ 170,00

Pedidos a *Brasil-Oeste Editôra Ltda.*

Praça da República, 386 -- 3.º - Cj. 33-A -- S. Paulo -- S. P.
Representante no Rio de Janeiro (DF):

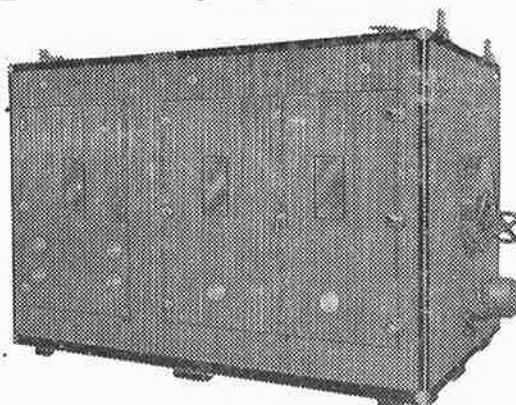
Dr. Edson Nogueira Paim

R. 13 de Maio, 13 — Conj. 1804, sala 10 — Tel. 42-9219

INCUBADORA «LUCATO»

Obtenha o máximo com um produto nacional, de rendimento igual ao estrangeiro.

Qualidade, perfeição funcional, esmerado acabamento, rigorosa adaptação para o nosso clima, funcionamento muito mais fácil, ASSISTÊNCIA PERMANENTE, e o principal, CUSTANDO A METADE DO PREÇO.



Modelos com capacidades para 2.500, 5.000, 10.000, 17.280 e 20.000 ovos. Orçamentos, para tamanhos especiais, fora de nossa linha normal de produção, bem ainda de camaras de incubação ou eclosão, separadas. Para maiores detalhes, peça folhetos ou visite os fabricantes

IRMÃOS LUCATO

RUA TIRADENTES, 1315 — FONES: 1-400 e 1-500 — CAIXA POSTAL 61
LIMEIRA — EST. S. PAULO
LOJA EM SÃO PAULO
RUA SENADOR QUEIROZ, 649 — FONE 33-7949